

## ASPECTOS DA PECUÁRIA DE CORTE DO TRIÂNGULO MINEIRO E SUL DE GOIÁS

As invernadas do Estado de São Paulo, principalmente as situadas no Vale do Rio Grande e parte das localizadas na Noroeste encontram no rebanho mineiro e goiano a fonte de seus suprimentos. Por sua vez, essas regiões tem no mercado paulista o seu único escoadouro. Em virtude disso, não seria exagero considerar tais zonas, pelo menos nesse aspecto, como tributárias do Estado Paulista. Portanto, torna-se imperativo conhecer o arcabouço de sua pecuária de corte. E em vista disso propuzemo-nos a visitar aquela região, não só para sentir o grau de sua técnica criatoria, como para organizarmos um corpo de informantes que nos puzesse periodicamente ao par dos níveis dos preços do gado em geral, preços esses recebidos pelos criadores.

O Triângulo Mineiro e o Sul de Goiás se caracterizam por constituirem, indistintamente, zonas de criação e recriação. Existem também invernistas que se dedicam a engorda, porém em pequena percentagem. As práticas de criação se enquadram em boas normas e em progressiva melhoria técnica. As pastarias são em geral artificiais, de preferência formadas em terras de boa fertilidade. O suporte das invernadas é razoável. O despraguejamento é prática que se faz comumente em toda a região. Entretanto, a pouco recomendada prática da queimada é realizada com regular frequência. A variedade de capim predominante é o jaragua. O capim gordura é encontrado de preferência em terras de inferior qualidade.

As vacinações contra as diferentes doenças é feita em quase todas as fases da criação. O arraçoamento suplementar com torta de algodão, na época seca do ano, já vai tomando impulso e tanto o criador como o recriador já sentem essa necessidade.

A utilização de reprodutores de melhor sangue que vem sendo feita, já se faz sentir na melhoria do rendimento do rebanho dessas regiões. O rebanho é bastante mesclado de raças zebuínas com predominância do sangue Gir e do Indú-Brasil.

Sentimos de perto que a recente medida governamental que libera o preço da carne, levou aos pecuaristas em geral um indiscutível bem estar, e confiança num futuro promissor.

Os recriadores movimentam-se em busca de gado para suas invernadas; é comum encontrar-se nas estradas, partidas de bezerros desmamados de ano e de sobre ano, que demandam as invernadas a fim de adquirirem área para serem enviados as invernadas de São Paulo. Os negócios estão se processando em ritmo animador. Os criadores estão alcançando de Cr\$ 1.000,00 a 1.300,00 por bezerro de ano e sobre ano. Para garrotes de ano e meio e dois anos o preço oscila entre Cr\$ 1.400,00 a 1.600,00.

Acreditam os que se engrenam no "metier" pecuário, que a recente valorização levara os criadores a reter as matrizes e aumentar significamente a exploração. Toda via, há os que acreditam em outra possibilidade, que é da criação não poder aumentar devido a competição que sofreram da cultura de arroz. Elevando-se os preços de arroz, é possível que os fazendeiros resolvam incrementar essa cultura, em lugar da criação de gado. Essa segunda alternativa apresenta-se de maior importância se considerarmos que as pastagens dessa região se acham localizadas, com várias exceções, em terras muito boas cujo preço varia atualmente entre 10 a 12 mil cruzeiros, o alqueire (duplo). Com a procura crescente de terras por parte de nossos agricultores, é natural que se dê o deslocamento da criação extensiva, para lugares onde as terras não são tão valorizadas e onde a condensação da população é menor.

Não podemos fazer uma determinação objetiva sobre o custo da criação e recriação de bezerros. Conseguimos, entretanto, com um criador de Goiania e um recriador de Uberlandia, a relação dos gastos com ambas as práticas. Alinhamos essas informações, como segue, e determinamos o custo da cria e recria naqueles locais. O cálculo tem pois, como já fizemos ver, um valor meramente ilustrativo.

CUSTO DE CRIAÇÃO

(Propriedade a 60 Km. distante de Goiânia)

Capital:-

660 alqueires de terra (24.200m <sup>2</sup> )	
a Cr\$ 3.000,00 .....	Cr\$ 1.980.000,00
1.000 vacas de cria a Cr\$1.500,00 ..	1.500.000,00
30 touros a Cr\$ 5.000,00 .....	150.000,00
25 animais de custeio a Cr\$.....	
1.000,00.....	<u>25.000,00</u>
Total .....	Cr\$ 3.655.000,00

Juros de 7% a.a. sobre Cr.\$ 3.655.000,00 = 255.850,00

Despesa Anual de Custoio:-

Braço-	9 peões, sendo 3 a Cr\$ 1.500,00 e 6 a Cr\$800,00 por mês .....	Cr\$ 111.600,00
Impostos-	Territorial e estradas .....	15.000,00
Sal-	480 sacos a Cr\$ 55,00 .....	26.400,00
Torta-	20 toneladas a Cr\$ 1.200,00 .....	24.000,00

Vacinas-

a) contra aftosa .....	3.000,00
b) contra peneumoenterise .....	720,00
c) contra manqueira .....	720,00

Salaria-

Conservação de cercas e limpeza de invernadas.	40.000,00
Conservação de benfeitorias .....	5.000,00
Prejuízo por morte de vaca (2%) .....	3.000,00
Prejuízo com camaradas .....	5.000,00
Ordenado de gerência .....	<u>60.000,00</u>
Total .....	Cr\$ 295.640,00

Juros sobre o capital de custeio

7% a.a. durante 6 meses sobre Cr\$235.640,00 (não inclui ordenado da gerência ) .....	8.247,00
--	----------

Depreciação Anual-

30 touros .....	Cr\$ 15.000,00
Animais de custeio .....	<u>1.430,00</u>
	Cr\$ 16.430,00

Total das Despesas-

1)-Juros sobre o capital empatado ...	Cr\$ 255.850,00
2)-Despesas anuais de custeio .....	295.640,00
3)-Juros sobre capital de custeio ...	8.247,00
4)-Depreciação anual .....	<u>16.430,00</u>
Total .....	Cr\$ 576.167,00

A média de nascimentos, segundo a mesma fonte, gira em torno de 65%, com uma morte de 10% dos nascidos.

Teremos então:-

Nascimentos -	650 ( entre machos e fêmeas)
Mortes -	65
Criados -	585 cabeças

$$\text{Custo de bezerro} = \frac{\text{Cr\$ 576.167,00}}{585} = \text{Cr\$ 984,90}$$

Nota-se, portanto, pelos cálculos, que o bezerro macho ao sair para a recría com 12 meses, já está para o criador por Cr\$ 984,90 bem como por esse preço ficam as fêmeas destinadas à renovação do plantel. Passemos agora ao cálculo do custo de recría obtido no Triângulo Mineiro.

CUSTO DE RECRIA - NA REGIÃO DE UBERLÂNDIA

Atualmente o criador adquire o bezerro de ano e sobre ano a preços que variam de 1.000 a 1.300 cruzeiros. Tomando-se a média de Cr.\$ 1.150,00 por cabeça, teremos:

Capital -

a)- Capital invertido na compra:

1- 1.000 bezerros a Cr\$ 1.150,00...	Cr\$ 1.150.000,00
2- imposto de vendas e consignações ( 2,94%) .....	<u>33.810,00</u>
Total .....	Cr\$ 1.183,810,00

b)- Despesas feitas para colocar a bezerrada na fazenda (1)

1- Transporte da bezerrada .....	Cr\$. 15.000,00
2- Perdas durante a marcha (1%)...	<u>11.150,00</u>
Total .....	Cr\$. 26.150,00

Custo da boiada posta na propriedade ... Cr\$. 1.209.960,00

(1) cobra-se em média 2,50 por cabeça e por marcha. Gastam-se seis marchas no transporte.

### Juros sobre o Capital-

Juros de 7% a.a. sobre o capital aplicado durante 22 meses ..... Cr\$ 155.277,00

### Despesas de Custo-

1-Pessoal (2 peões a Cr\$ 1.000,00 cada)	Cr\$ 44.000,00
2-Aluguel da-invernada (Cr\$ 15,00 p/cabeça e por mes durante 22 meses).....	330.000,00
3-Sal(700 grs.por cabeça e por mês)....	28.231,00
4-Torta a (arraçoa os bezerros mais fracos durante a seca).....	12.000,00
5-Vacinação (3 doses cada) .....	9.000,00
6-Desinfetantes .....	2.000,00
7-Animais de custeio (6 animais a Cr\$ 1.500,00 e vendido por Cr\$ 400,00 apos 5 anos de serviço).....	2.589,00
8-Perdas na castração (1%) .....	11.500,00
9-Perdas por acidentes e doenças (2%)...	23.000,00
Total .....	Cr\$462.500,00

### Gerência-

1- Ordenado de Gerência a Cr\$48.000,00 por ano Cr\$ 88.000,00

### Juros sobre o Custo e Gerência-

1- Juros de 7% a.a. sobre a importânci gasta durante 22 meses ..... Cr\$ 33.108,00(1)

### Resumo das Despesas-

a)-Capital aplicado na boiada.....	Cr\$ 1.209.960,00
b)-Juros sobre esse capital .....	155.277,00
c)-Despesas de custeio .....	462.500,00
d)-Ordenado de Gerência .....	88.000,00
e)-Juros sobre custeio e gerencia .....	33.108,00
Total .....	Cr\$ 1.948.845,00

Assim, teremos Cr.\$ 1.948,80(Cr\$1.948.845,00)(2) para 1.000

o custo do boi até os três anos de idade, com caixa para 17 arrobas, quando está pronto para seguir para a engorda.

- (1)-Juros de 7% sobre 50% do valor das despesas de custeio (menos os itens 8 e 9) e da gerencia, porque os gastos são parcelados por mês.
- (2)-Nos ítems Capital e Despesas de Custo foram incluídos os valores dos bezerros perdidos, de modo que as despesas totais continuam a ser divididas por 1.000 cabeças.